CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

P A R E C E R N° 445/71

Aprovado em 18/10/1971

Autoriza-se a expedição de certificado de conclusão do Curso de Madureza Colegial, ao Sr. Rui Barbosa, pelo Colégio Estadual "D. Luiza Macuco", de Santos, nos termos do Parecer.

PROCESSO CEE- N° 821/71

INTERESSADO - COLÉGIO ESTADUAL "D. LUIZA MACUCO", DE SANTOS.

ASSUNTO - Consulta sobre validade de exame de madureza, do candidato Rui Barbosa, efetivado parte pelo sistema federal e parte pelo estadual.

CÂMARA DO. ENSINO DO SEGUNDO GRAU.

RELATOR - Conselheiro ANTÓNIO DELORENZO NETO.

- I -

O candidato, Rui Barbosa, tendo iniciado seu exame de madureza no sistema federal de ensino, transferiu-se para termino, ao sistema estadual. Dependia, para completar as matérias obrigatórias, da aprovação em Geografia, Por exigência do Colégio Estadual "D. Luiza Macuco", de Santos, se inscreveu, também, em Inglês.

O Colégio Estadual, com fundamento na legislação estadual, nega-se a fornecer o certificado de conclusão do Curso de Madureza, tendo em vista que o mesmo não prestou exame de Inglês, e que já prestou no sistema federal de ensino, em Espanhol. No entanto, tal matéria não existe entre as enumeradas, pelo CEE nos currículos do Colegial. É Cambem, no estabelecimento não existe o ensino da referida língua.

- II -

Parece-nos que a questão deve ser resolvida à luz da Portaria Ministerial n° 90, de 30 de abril de 1963, que em seu Art. 4°, dispõe: Os exames de madureza versarão sobre as seguintes disciplinas:

a) do nível ginasial: Português, História. Geografia, Matemática e Ciências;

b) no nível colegial: além das enumeradas na alínea anterior, uma língua viva estrangeira, dentre as seguintes, à escolha do candidato: Frances, Inglês, ESPANHOL e Alemão.

Nessas condições, a legislação federal permitiu ao candidato que prestasse o exame de Espanhol que é uma língua viva enquadrada nos termos da citada Portaria Ministerial.

A legislação estadual exige que, além das disciplinas obrigatórias para o curso ginásial, seja realizado exame em mais uma a ser escolhida pelo candidato (Deliberação CEE- n. 1/69, Art. 2º, item II).

- III -

O candidato, egresso do sistema federal de ensino, já realizou o exame de uma língua viva- espanhol, e todas as matérias que eliminou nesse sistema são válidas. (Portaria CEBN- de 22/5/70).

Nada há, pois, a opor que se expeça o certificado de conclusão do Curso de Madureza ao requerente, desde que aprovado em Geografia.

Este é o nosso parecer, s.m.j.

Sala das Sessões da Câmara do Ensino do Segundo Grau: em
27 de setembro de 1971.

(aa) Conselheiro ARNALDO LAURINDO - Presidente
Conselheiro ANTÓNIO DELORENZO NETO - Relator
Conselheiro ELOYISIO RODRIGUES DA SILVA
Conselheiro FRANCISCO BRANDL HOFFMANN
Conselheiro Pe. LIONEL CORBEIL

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO : CEE N. 821/71
INTERESSADO: COLÉGIO ESTADUAL "D. LUIZA MACUCO", DE SANTOS.
ASSUNTO : Consulta sobre validade de exame de madureza, do candidato Rui Barbosa, efetivado parte pelo sistema federal e parte pelo estadual.
CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU
RELATOR : CONSELHEIRO ANTÔNIO DELORENZO NETO

DECLARAÇÃO DE VOTO DO CONSELHEIRO ALPÍNOLO LOPES CASALI

1 - No Sistema de Ensino de São Paulo, a Deliberação CEE-N. 1/69 preconiza e organiza os exames de Madureza.

As provas de madureza colegial versam sobre Português, Matemática, Geografia, História, Ciências Físicas e Biológicas mais uma disciplina da escolha do candidato entre Desenho, Filosofia ou Língua Moderna.

2 - A Língua Moderna será uma das fixadas pelo Conselho para o currículo do ensino secundário.

Ora, de acordo com o Artigo 6º da Deliberação CEE -N. 36/68, línguas modernas seriam: Francês, Inglês ou Latim.

3 - O princípio apregoado pelo Conselho e o de que valem, no Sistema de Ensino de São Paulo, apenas as aprovações obtidas noutros sistemas, nas disciplinas previstas pela Deliberação CEE-N 1/69.

O princípio alimenta objetivo inclusive de natureza ética (Parecer n. 133/70, "ACTA", n. 19, pág. 215). Tende a evitar que candidatos procurem, ali ou acolá, exames sobre tais ou quais disciplinas, que se lhes apresentem como facilitários, vindo a completar a madureza em São Paulo nas disciplinas comuns, que não lhes oferecem alternativas.

4 - Agiu com acerto o diretor do Colégio de Santos, quando rejeitou a aprovação em Espanhol como substitutivo de Inglês, e, com prudência, ao suscitar o problema

5 - No caso, há, porém, uma circunstância que poderá levar o Conselho a estabelecer uma exceção à regra que estabeleceu.

Com efeito. Realizaram-se, em 1971, os últimos exames de madureza, de conformidade com a Lei n. 4,024, de 1961, e, por tanto, com a Deliberação CEE-N. 1/69.

O que virá no lugar desta?

Não se sabe.

Assim sendo, o Conselho, excepcionalmente, poderá autorizar o diretor do Colégio Estadual "Luiza Macuco", de Santos, a aceitar, no caso em tela, a aprovação em Espanhol como equivalente à de Inglês.

Sala das sessões, em 18 de outubro de 1971

a) Conselheiro Alpínolo Lopes Casali - Autor

Obs.: - Anexar ao parecer CEE-N. 44-5/71.